

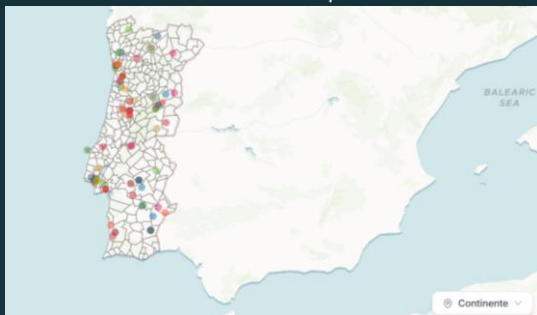
REDE ANIMAR

RELATÓRIO ANUAL · 2025/2026

Práticas da Rede Animar

na Plataforma ODSlocal

Cobertura territorial, contributos
para os ODS e evidência de impacto



93 PRÁTICAS ANALISADAS

45 municípios · 5 regiões NUTS II · 301 declarações de impacto

Análise do ficheiro em julho de 2026

animar
Associação Portuguesa para
o Desenvolvimento Local

TERRITÓRIOS · PESSOAS · CONHECIMENTO · COOPERAÇÃO



Cofinanciado pela
União Europeia

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Os ODS cumprem-se quando ganham vida nos territórios

“Este relatório mostra uma Rede promotora do Desenvolvimento Local que transforma proximidade em ação, e ação em desenvolvimento sustentável.”

A Agenda 2030 é global, mas a mudança acontece sempre num lugar concreto: numa comunidade que se organiza, numa parceria que encontra uma solução, numa organização que cuida, capacita e cria oportunidades.

As práticas reunidas neste relatório tornam visível esse trabalho diário e a forma como a Rede Animar contribui para que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sejam apropriados pelos territórios.

Os resultados falam de uma rede com capilaridade, madura e plural. São 93 práticas em 45 municípios, promovidas por organizações da economia social e com uma forte presença nos domínios da educação, saúde, igualdade de género, inclusão, comunidades sustentáveis e parcerias. Mais do que uma soma de projetos, este portefólio revela capacidade coletiva para ligar pessoas, recursos e conhecimento.

Como Presidente da Animar, reafirmo o nosso compromisso com uma transição justa, participada e territorialmente equilibrada. Queremos continuar a dar voz às práticas, reconhecer quem as torna possíveis, reforçar a aprendizagem entre pares e transformar a evidência produzida pela Rede em mais cooperação e melhores políticas públicas.

Célia Pereira

Presidente da Animar

COMPROMISSO Valorizar o que já acontece, ampliar o que funciona e fazer dos ODS uma linguagem comum para a ação local.

I. INTRODUÇÃO

A Rede Animar e os ODS da Agenda 2030: transformar objetivos globais em ação local

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 das Nações Unidas oferecem uma visão comum para responder a desafios que se cruzam: pobreza e desigualdades, saúde e educação, trabalho digno, transição climática, participação e qualidade das instituições. O seu valor, porém, depende da capacidade de os traduzir em respostas próximas das pessoas e ajustadas às características de cada território.

É neste ponto que a Rede Animar assume um papel distintivo. As suas organizações conhecem os contextos, constroem relações de confiança, mobilizam comunidades e estabelecem pontes entre sociedade civil, poder local, serviços públicos, conhecimento e uma estratégia de coesão social e territorial. Essa infraestrutura relacional permite passar da intenção à prática e combinar vários ODS numa mesma resposta.

A LIGAÇÃO ESSENCIAL

- Agenda 2030 dá direção
- A Rede dá proximidade, participação e capacidade de realização
- A Plataforma ODSlocal dá visibilidade e uma linguagem partilhada

A inscrição das práticas que integram a Plataforma ODSlocal reforça esse movimento. Torna mais visível a contribuição do desenvolvimento local para metas nacionais e globais, facilita a leitura conjunta do portefólio e cria uma base para reconhecer resultados, partilhar aprendizagem e influenciar políticas públicas.

Este relatório apresenta uma leitura institucional e mobilizadora de 93 práticas. O foco está no valor produzido pela Rede: onde está presente, quem mobiliza, que áreas transforma, como combina os ODS e que evidência já consegue comunicar. O rigor estatístico é preservado; as opções metodológicas e os cuidados de interpretação encontram-se sintetizados na nota técnica final.

TERRITÓRIO	REDE	EVIDÊNCIA
ODS ajustados aos contextos e construídos com as comunidades.	Cooperação que liga organizações, pessoas, recursos e conhecimento.	Dados e histórias que tornam o desenvolvimento local reconhecível.

II. RESUMO EXECUTIVO

Uma Rede que faz acontecer os ODS

Indicadores sintetizam presença, diversidade, maturidade e capacidade de transformação.

O portefólio evidencia uma Rede com escala suficiente para produzir uma leitura nacional e, ao mesmo tempo, com a proximidade necessária para ajustar cada intervenção. A economia social, pela sua natureza de proximidade com as comunidades, assegura enraizamento da resposta, e reforça a confiança na capacidade de execução. O contributo de vários ODS para cada prática, confirma que os problemas locais são enfrentados de forma integrada.

Será importante referir que mais de metade das práticas contribui para 10 ou mais dos 17 ODS.

4

SÍNTESE EXECUTIVA

A Rede Animar faz acontecer os ODS nos territórios

Seis números que traduzem presença, diversidade, maturidade e capacidade de transformação.

93**PRÁTICAS**

um portefólio diversificado

45**MUNICÍPIOS**

presença em cinco NUTS II

100%**ECONOMIA SOCIAL**

93 práticas da Rede Animar

88,2%**PRÁTICAS MADURAS**

em enraizamento ou frutificação

10**ODS POR PRÁTICA**

média de contributos positivos

301**INDICADORES**

evidências declaradas de impacto

Mensagem-chave A força da Rede está em ligar organizações, pessoas e territórios a uma Agenda 2030 concreta e próxima.

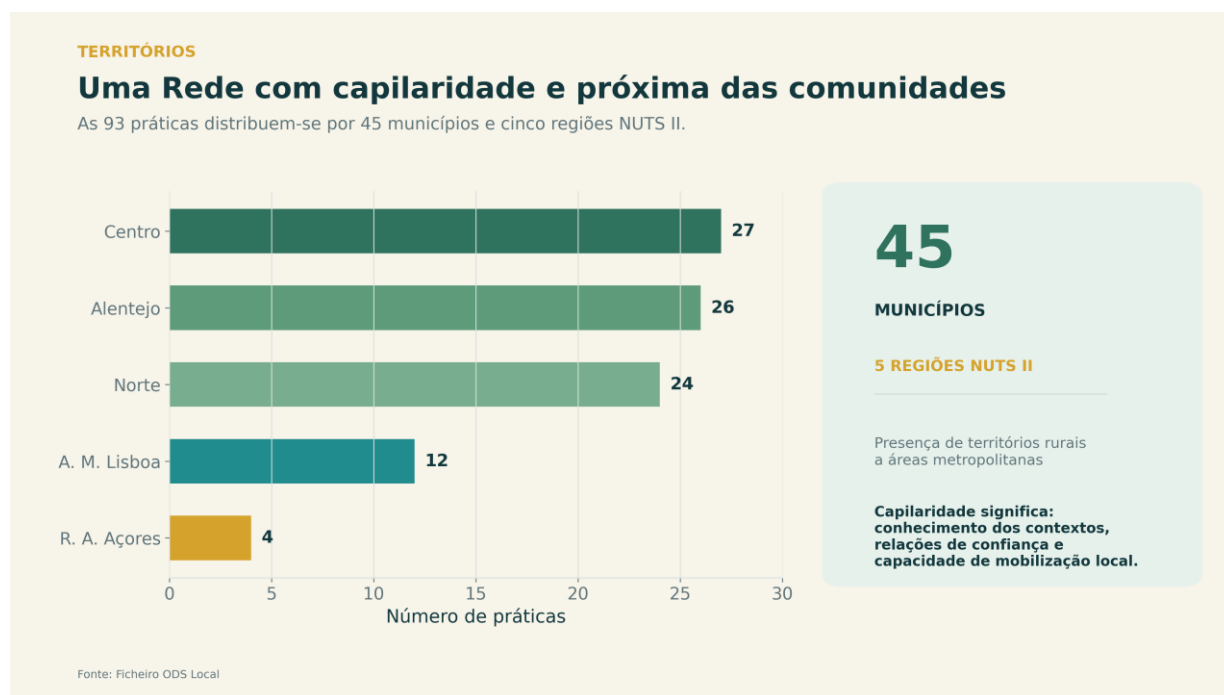
Fonte: ficheiro ODS Local disponibilizado pela Animar; n=93. Cálculos próprios.

01 · COBERTURA TERRITORIAL**Uma Rede com capilaridade e próxima das comunidades**

A geografia das práticas revela implantação, conhecimento dos contextos e capacidade de mobilização.

A distribuição territorial não é apenas um dado de cobertura: é um ativo institucional. Permite a Animar aproximar a Agenda 2030 de territórios rurais, cidades intermédias e áreas metropolitanas, reconhecer soluções nascidas em contextos distintos e promover circulação de conhecimento entre lugares. Esta capilaridade dá à Rede legitimidade para comunicar necessidades territoriais e também para mostrar respostas já testadas, tendo propostas comprovadas e válidas para serem adotadas em contexto de políticas públicas por municípios ou pela administração regional ou central.

5

**COBERTURA DIVERSIFICADA**

Centro, Alentejo e Norte reúnem 77 práticas. A presença metropolitana e açoriana amplia a diversidade de contextos.

CAPILARIDADE DA REDE

A presença em 45 municípios e 5 regiões NUTS II liga territórios rurais, cidades intermédias e áreas metropolitanas.

VALOR TERRITORIAL

Chegar a 45 municípios significa relações de confiança, leitura fina das necessidades e condições para respostas ajustadas.

02 · PERFIL DAS PRÁTICAS

Uma carteira plural da economia social, implantada nos territórios

O estágio de desenvolvimento declarado e o alcance revelam uma Rede diversificada, presente nos territórios e ativa a diferentes escalas.

Este retrato evidencia um portefólio plural, composto por práticas em diferentes fases de desenvolvimento e com escalas de alcance distintas. Das 93 práticas, 48 estão classificadas em frutificação, 34 em enraizamento, 7 como semente e 4 em germinação. A classificação corresponde ao estágio de desenvolvimento declarado pelas entidades na Plataforma ODSlocal. A tabela seguinte explicita o significado atribuído a cada estágio e os elementos de evidência que lhe podem estar associados.

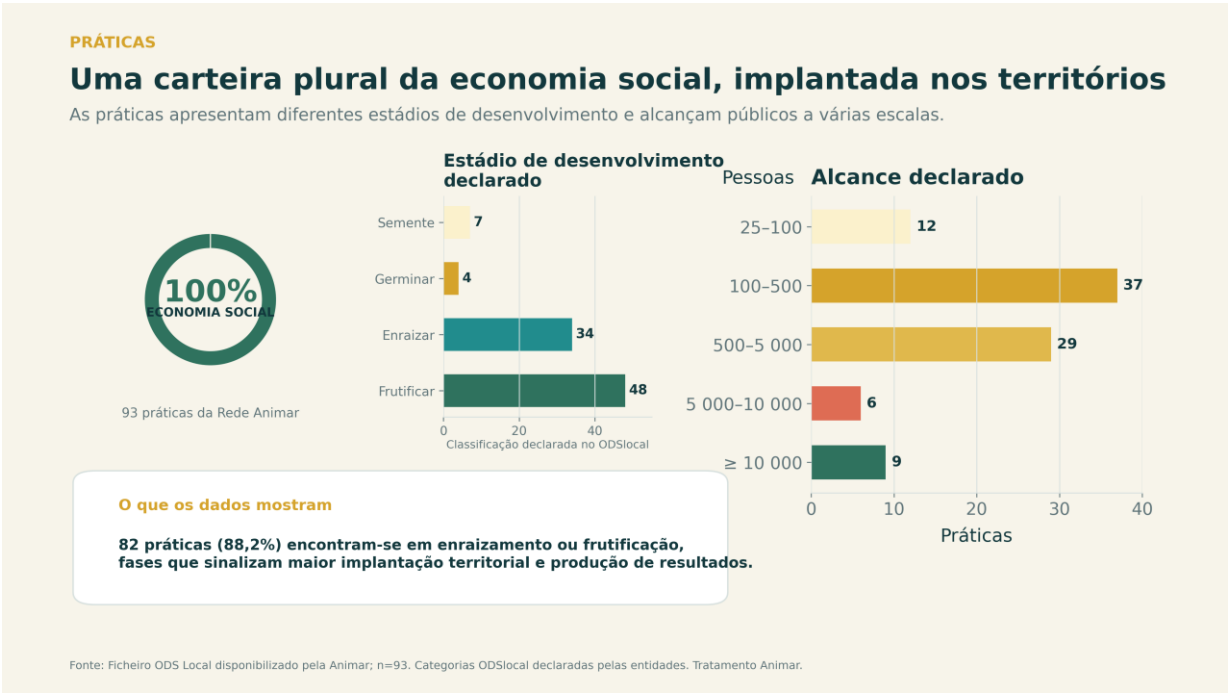
As designações Semente, Germinar, Enraizar e Frutificar correspondem às categorias registadas no campo «estádio de desenvolvimento» do ficheiro ODSlocal. A leitura apresentada neste quadro é uma proposta interpretativa e operacional da Animar, destinada a tornar a classificação mais compreensível.

6

Estádio	Práticas	Significado técnico	Evidências compatíveis com o estágio
Semente	7	O projeto está inativo, tendo-se transformado em semente que deu ou dará origem a novos projetos.	Plano de intervenção inicial, identificação dos públicos e parceiros, atividades preparatórias ou primeiras ações.
Germinar	4	Já existe uma ideia do projeto mas o grupo ainda está a iniciar e a maturar os objetivos e organização. Novas pessoas são bem vindas.	Primeiras atividades realizadas, participantes envolvidos/as, dados iniciais de execução e registo das adaptações introduzidas.
Enraizar	34	O projeto está ativo e já existe no terreno mas ainda está a estabelecer as suas relações com a comunidade, território ou público-alvo. Está numa fase de investimento.	Repetição de ciclos de intervenção, equipa e parcerias relativamente estáveis, monitorização de resultados e reconhecimento territorial.
Frutificar	48	O projeto está bastante ativo e dá flores e frutos que são os resultados do trabalho. Os frutos podem ser para servir de alimento ao projeto ou do seu público-alvo, ou para dar origem a semente de novos projetos.	Resultados registados, continuidade temporal, apropriação pelos participantes ou pelo território e sistematização de aprendizagens.

Natureza da classificação. O estágio é declarado pela entidade responsável pela prática e não resulta de uma avaliação externa. As descrições e as evidências apresentadas constituem uma proposta interpretativa da Animar e não uma grelha oficial de avaliação de impacto do ODSlocal.

Alcance da categoria Frutificar. A classificação neste estágio não significa automaticamente que o impacto tenha sido avaliado ou demonstrado. Indica uma fase declarada de maior consolidação, que pode incluir resultados descritos ou documentados. Uma avaliação de impacto exige critérios, indicadores e evidências adicionais.

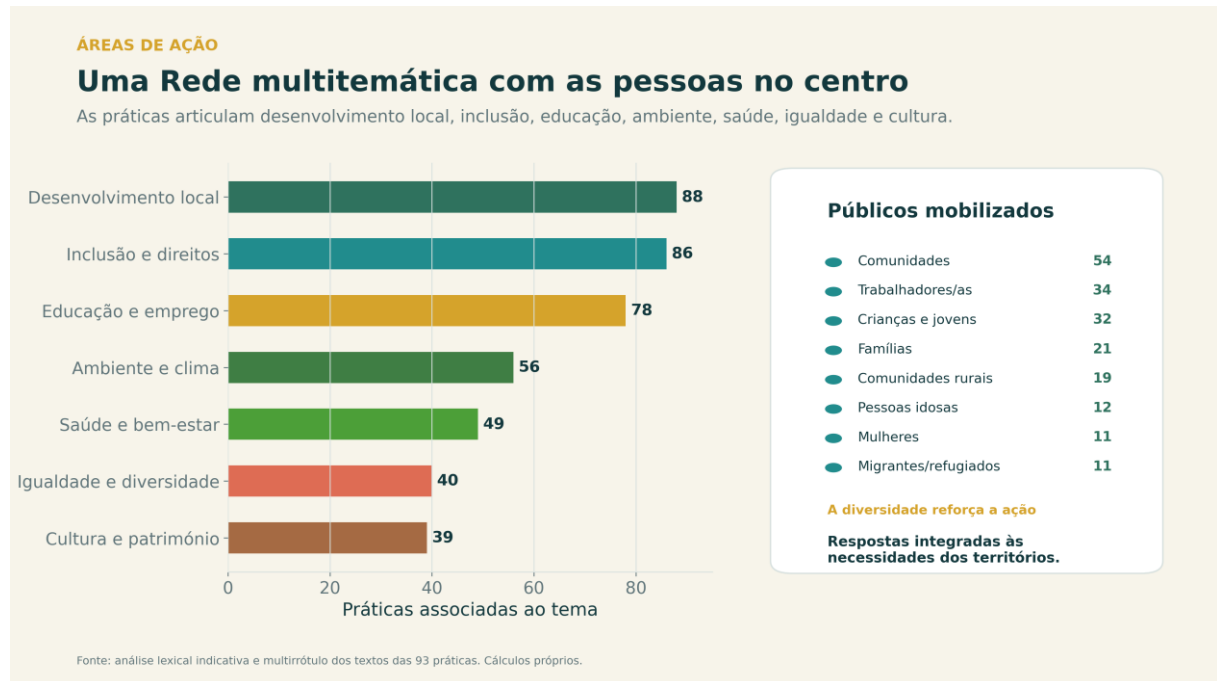


ECONOMIA SOCIAL	ESTÁDIO DE DESENVOLVIMENTO	ESCALAS COMPLEMENTARES
As 93 práticas da Rede Animar afirmam o papel da economia social na concretização local dos ODS.	48 práticas estão em frutificação, 34 em enraizamento, 7 como semente e 4 em germinação. Classificação declarada pelas entidades no ODSlocal.	A maioria das práticas declara alcançar entre 100 e 5 000 pessoas. 15 práticas declaram chegar a 5 000 ou mais, alargando a visibilidade e a capacidade de disseminação.

03 · ÁREAS DE AÇÃO E PÚBLICOS**Uma Rede multitemática com as pessoas no centro**

As práticas respondem a necessidades concretas sem fragmentar a vida das pessoas em setores isolados.

A transversalidade temática é uma das principais mais-valias do portefólio. Uma prática pode trabalhar educação e igualdade, criar condições de saúde e participação, valorizar recursos locais e reforçar redes comunitárias. Esta capacidade de integrar dimensões sociais, económicas, culturais e ambientais aproxima a intervenção da forma como os desafios são realmente vividos e aumenta a probabilidade de produzir mudanças duradouras.

**DESENVOLVIMENTO INTEGRAL**

Quase todas as práticas combinam desenvolvimento local, inclusão e capacitação, uma assinatura coerente da Rede.

TRANSIÇÃO JUSTA

56 práticas integram ambiente e clima e 49 saúde e bem-estar, ligando sustentabilidade ecológica e qualidade de vida.

DIVERSIDADE COM FOCO

Comunidades, trabalhadores/as, jovens, famílias e grupos específicos aparecem como participantes, não apenas como destinatários.

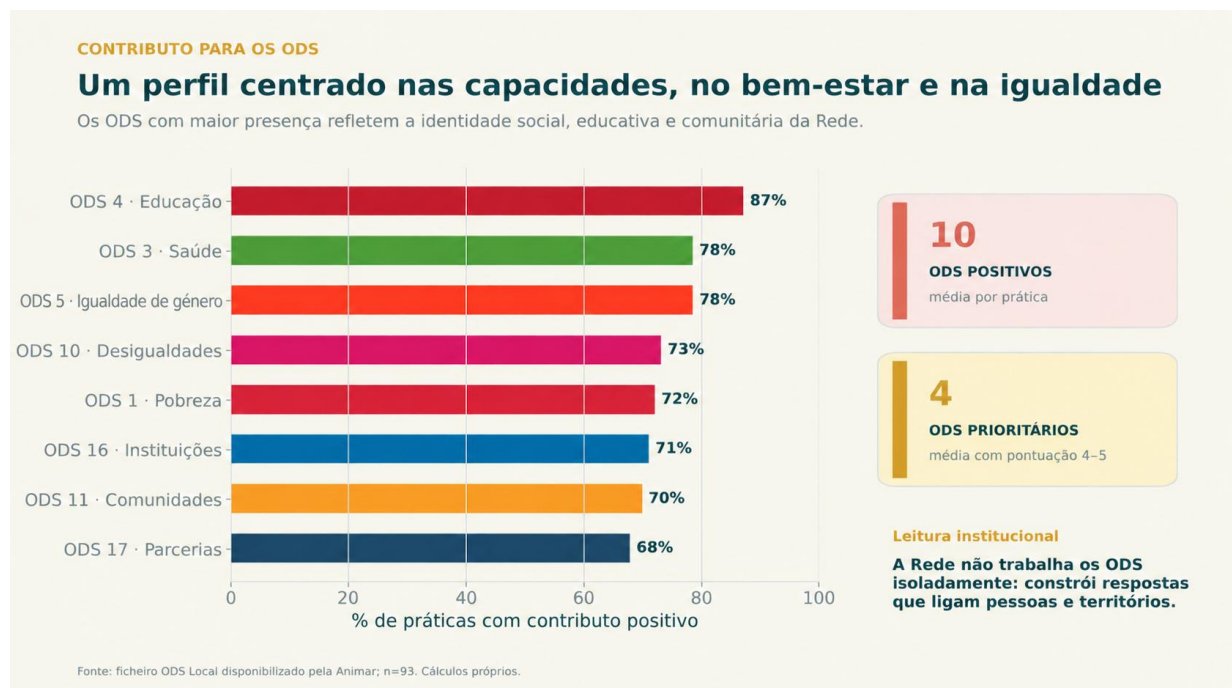
04 · CONTRIBUTO PARA OS ODS**Capacidades, bem-estar e igualdade no centro da ação**

O perfil ODS traduz a identidade educativa, social e comunitária da Rede Animar.

Na generalidade, metade das práticas sinaliza dar um contributo positivo para pelo menos dez ODS. Esse contributo pode, no entanto, ter intensidades distintas. Para quatro ODS esse contributo tem uma intensidade elevada, ou seja, uma pontuação mediana entre 4 e 5, numa escala de 1 (contributo pouco significativo) a 5 (contributo muito significativo).

Estes resultados não significam dispersão; mostram que a Rede reconhece a interdependência entre capacidades individuais, condições de vida, relações comunitárias e qualidade institucional. É uma leitura dos ODS coerente com o desenvolvimento local: partir das pessoas e dos territórios para gerar benefícios em várias dimensões.

9

**CAPACITAR**

A liderança do ODS 4 confirma a educação, a aprendizagem e o desenvolvimento de competências como motores de transformação.

CUIDAR E INCLUIR

Saúde, igualdade de género, redução das desigualdades e combate à pobreza surgem como dimensões fortemente interligadas.

CONSTRUIR COMUNIDADE

Instituições, comunidades sustentáveis e parcerias mostram que os resultados dependem de participação e cooperação.

05 · SINERGIAS ENTRE ODS**Os objetivos combinam-se em respostas integradas**

As ligações mais frequentes revelam como a Rede transforma vários compromissos globais numa única prática local.

Esta leitura em rede é uma força comunicacional da Animar. Em vez de apresentar os ODS como 17 agendas paralelas, as práticas mostram relações concretas: educação que melhora saúde, igualdade que amplia participação, inclusão que reforça comunidades e parcerias que tornam as respostas mais consistentes. É precisamente neste cruzamento que o desenvolvimento local acrescenta valor à Agenda 2030.

**APRENDER COM IGUALDADE**

A combinação ODS 4 + 5, presente com intensidade elevada em 30 práticas, transforma capacitação em oportunidade.

EDUCAR PARA O BEM-ESTAR

As ligações ODS 3 + 4 e ODS 3 + 5 mostram que saúde, literacia, autonomia e igualdade de género se reforçam.

COMUNIDADES EM REDE

A ligação entre ODS 11 e 17 confirma a parceria como condição para territórios mais inclusivos e sustentáveis.

06 · LEITURA ESTRATÉGICA**Seis caminhos de transformação local**

Uma síntese interpretativa que organiza a diversidade do portefólio sem reduzir a riqueza das práticas.

Os seis caminhos funcionam como uma linguagem de valorização da Rede Animar. Permitem explicar, de forma simples, como as práticas convertem os ODS em mudanças reconhecíveis: desenvolvem competências, melhoram o bem-estar, alargam direitos e oportunidades, dinamizam economias locais, regeneram recursos e constroem cooperação.



11

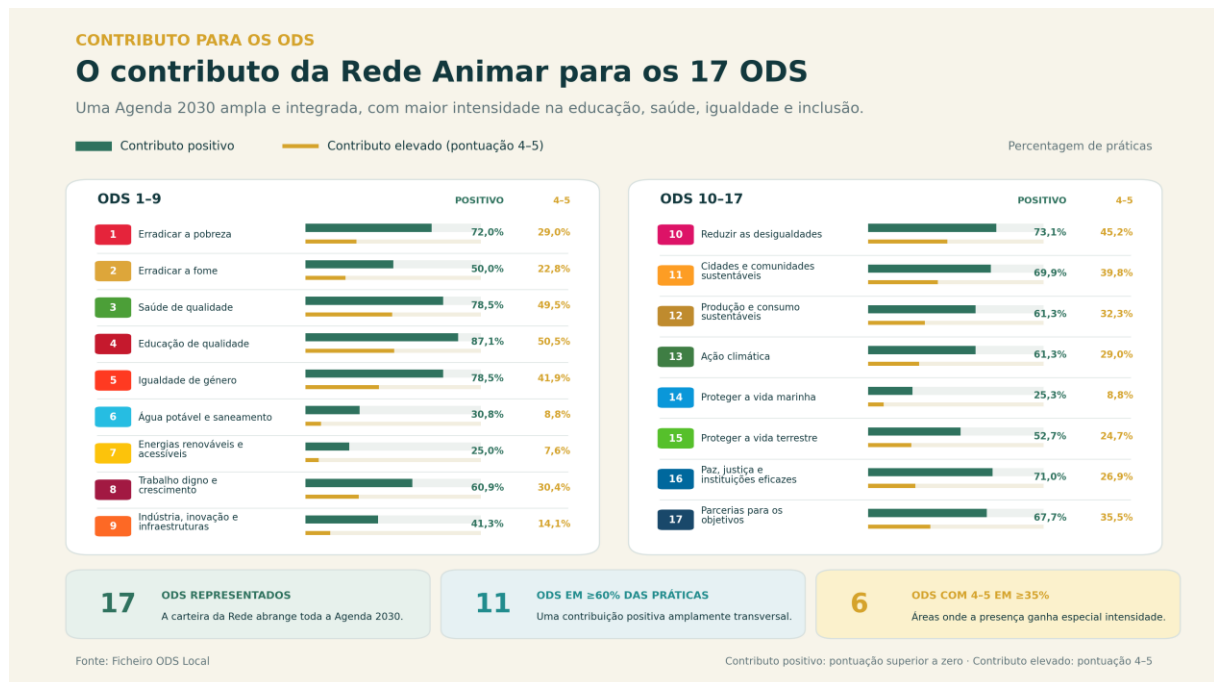
VALOR ACRESCENTADO A Rede não aplica objetivos isolados: constrói percursos de transformação que começam nas comunidades e produzem valor social, económico, cultural, ambiental e democrático.

07 · CONTRIBUTO PARA OS ODS

O contributo da Rede Animar para os 17 ODS da Agenda 2030

Uma Agenda 2030 ampla e integrada, com um núcleo forte de transformação social.

O perfil dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável mostra como as práticas da Rede Animar transformam a Agenda 2030 em ação local. A leitura combina duas perspetivas complementares: a percentagem de práticas que declara algum contributo positivo para cada ODS e a percentagem que lhe atribui uma intensidade elevada, correspondente às pontuações 4–5.



Nota de leitura: A barra verde traduz a amplitude do contributo: a proporção de práticas que associam a sua ação a cada ODS. A barra dourada mostra a profundidade: a proporção de práticas que esse contributo assume uma intensidade elevada. A comparação entre as duas permite distinguir objetivos presentes de forma transversal daqueles que, além de muito presentes, ocupam um lugar particularmente forte na intervenção.

Os ODS que são mais prioritários para as associadas da rede são: 3 - Saúde de Qualidade, 4 - Educação de Qualidade e 10 – Reduzir as desigualdades. Os ODS que, apesar de serem abordados, são os menos prioritários são: 6 - Água potável e saneamento; 7 - Energias Renováveis e 14 - Vida Marinha.

NÚCLEO DE MAIOR EXPRESSÃO

Educação, saúde, igualdade de género e redução das desigualdades lideram o perfil, combinando presença alargada e elevada intensidade.

TRANSVERSALIDADE

Onze ODS recebem contributo positivo de pelo menos 60% das práticas, evidenciando uma abordagem integrada ao desenvolvimento local.

PROFUNDIDADE

Seis ODS apresentam contributo elevado em pelo menos 35% das práticas: ODS 3, 4, 5, 10, 11 e 17.

MENSAGEM-CHAVE Não se trata de trabalhar todos os ODS com a mesma intensidade, mas de mostrar uma Rede capaz de gerar benefícios em toda a Agenda 2030 e de afirmar prioridades coerentes com a sua missão.

08 · RESULTADOS E IMPACTO**Uma Rede que já produz e comunica evidência**

Os indicadores declarados mostram uma cultura crescente de acompanhamento e valorização dos resultados.

O valor desta base não reside em somar indiscriminadamente quantidades diferentes, mas em demonstrar que a Rede já mede: pessoas mobilizadas, sessões realizadas, parcerias, iniciativas, capacitação e outras mudanças. Com uma linguagem comum para unidades, períodos e públicos, este patrimônio poderá sustentar histórias de mudança mais fortes, aprendizagem entre pares e uma comunicação pública ainda mais convincente.

**PATRIMÓNIO DE EVIDÊNCIA**

As 301 declarações permitem contar resultados, reconhecer trabalho e dar visibilidade a mudanças produzidas nos territórios.

PROFUNDIDADE CRESCENTE

Mais de metade das práticas apresenta pelo menos três indicadores e 23 registam cinco ou mais.

BASE PARA INFLUÊNCIA

A harmonização progressiva dos indicadores pode transformar evidência dispersa em voz coletiva da Rede.

09 - LEITURA DOS RESULTADOS

Uma identidade social forte, com alcance transversal

Os dados revelam uma Rede que combina foco, diversidade e capacidade de articulação entre objetivos.

O perfil global confirma uma contribuição ampla, coerente e reconhecível da Rede ANIMAR para a Agenda 2030. A força da Rede está em trabalhar os ODS de forma articulada: educação que promove saúde e igualdade; inclusão que fortalece comunidades; sustentabilidade que valoriza recursos locais; e parcerias que transformam conhecimento em ação. É esta capacidade de ligar objetivos globais a respostas concretas que dá relevância pública ao trabalho da Animar e das suas organizações.

Um núcleo de maior expressão

A Educação de qualidade é o ODS mais presente, recebendo um contributo positivo de 87,1% das práticas e um contributo classificado pelos promotores das iniciativas como elevado em 50,5% dos casos. Seguem-se a Saúde de qualidade e a Igualdade de género, ambas com contributo positivo em 78,5% das práticas e contributo classificado como elevado em 49,5% e 41,9% dos casos, respetivamente. A Redução das desigualdades apresenta um contributo positivo em 73,1% das práticas e um contributo elevado em 45,2%. Em conjunto, estes resultados traduzem a vocação da Rede para capacitar, cuidar, promover direitos e criar condições de participação e autonomia.

Pessoas, direitos e comunidades

A Erradicação da pobreza alcança 72,0% das práticas, enquanto Paz, justiça e instituições eficazes chega a 71,0%. Cidades e comunidades sustentáveis (69,9%) e Parcerias para a implementação dos objetivos (67,7%) reforçam esta leitura. A Rede não atua apenas sobre necessidades individuais: fortalece organizações, relações de confiança, participação e cooperação — condições essenciais para que as mudanças permaneçam nos territórios.

Sustentabilidade e desenvolvimento económico local

Produção e consumo sustentáveis e Ação climática estão presentes em 61,3% das práticas; Trabalho digno e crescimento económico atinge 60,9%. Estes valores mostram que a dimensão social é acompanhada por escolhas económicas e ambientais ligadas à valorização dos recursos locais, à transição justa e à resiliência das comunidades. A Vida terrestre, com 52,7%, amplia esta ligação entre bem-estar, território e natureza.

Diversidade que reforça a Rede

Os ODS com expressão mais específica — Água e saneamento, Energias renováveis, Vida marinha ou Inovação e infraestruturas — não representam ausências: todos recebem contributos positivos no portefólio. A sua menor frequência reflete a especialização temática das práticas e evidencia oportunidades para tornar mais visíveis experiências já existentes, promover cooperação entre organizações e alargar novas respostas.

LEITURA INSTITUCIONAL A Rede Animar toca todos os ODS e concentra maior intensidade nos desafios que definem a sua identidade histórica: pessoas, direitos, comunidades e territórios.

10 · PRÓXIMO CICLO**Mais evidência comum, mais visibilidade e influência**

O próximo passo não parte do zero: consolida um patrimônio de práticas, dados e aprendizagem.

A evolução proposta é simples e orientada para a valorização. Uma linguagem comum melhora a comparabilidade sem apagar a diversidade; um fluxo anual distingue novas práticas do portfólio acumulado; histórias de mudança combinam números e testemunhos; a aprendizagem em rede transforma boas práticas em capacidade coletiva.



15

AMBIÇÃO Transformar conhecimento territorial em reconhecimento público, cooperação mais forte e políticas públicas mais próximas das comunidades.

CONCLUSÕES

A Rede Animar é uma infraestrutura territorial da Agenda 2030

O conjunto das práticas mapeadas no portal da Plataforma ODSlocal confirma uma contribuição distintiva, reconhecível e comunicável.

A Animar aproxima os ODS das pessoas: transforma objetivos globais em capacidades, cuidados, inclusão, dinamização local, regeneração e cooperação.

A primeira conclusão é territorial. A presença em 45 municípios e cinco regiões NUTS II oferece à Rede uma base ampla para conhecer realidades distintas, mobilizar relações de confiança e fazer circular soluções entre territórios rurais, urbanos e metropolitanos.

A segunda é organizacional. O predomínio da economia social e a elevada maturidade das práticas demonstram que existe capacidade instalada para concretizar os ODS com continuidade. A Rede reúne intervenção de proximidade, experiência acumulada e práticas com potencial de escala e disseminação.

A terceira é estratégica. Educação, saúde, igualdade de gênero, redução das desigualdades, comunidades sustentáveis, instituições e parcerias formam o núcleo mais visível do portfólio. As práticas ligam estes objetivos entre si e mostram que a Agenda 2030 ganha força quando é trabalhada de forma integrada.

A quarta é comunicacional. As 301 declarações de impacto já constituem um patrimônio relevante. O próximo salto consiste em tornar essa evidência mais comum, comparável e narrativa, para que a Rede consiga mostrar melhor o que muda, aprender com o que funciona e reforçar a sua influência pública.

RECONHECER	LIGAR	AMPLIFICAR
Dar visibilidade às organizações, pessoas e comunidades que concretizam os ODS.	Transformar diversidade territorial e temática em aprendizagem e capacidade coletiva.	Usar evidência e histórias de mudança para reforçar cooperação e políticas públicas.

MENSAGEM FINAL Uma Rede que conhece o território, trabalha com as comunidades e aprende com a prática está especialmente preparada para acelerar uma Agenda 2030 justa, promotora da igualdade e coesão e valorizadora da participação cidadã.

NOTA TÉCNICA

Base, critérios e cuidados de leitura

Informação metodológica concentrada no final para preservar a fluidez da narrativa institucional.

Base de dados analisada. O universo corresponde aos 93 registos do ficheiro síntese disponibilizado pela Plataforma ODSlocal e analisado em julho de 2026. Esses registos referem-se às práticas de entidades associadas da Rede ANIMAR mapeadas no portal da Plataforma ODSlocal. Os cálculos apresentados no corpo do relatório usam a totalidade dos registos tal como foram fornecidos.

Período de referência. A base de dados inclui 76 submissões ao referido portal realizadas até 31 de dezembro de 2025 e 17 submissões ocorridas em 2026; duas práticas indicam início em 2026.

Contributo para os ODS. Os promotores das boas práticas identificam os ODS para os quais estas contribuem e, quando existe contribuição, pontuam a sua intensidade numa escala de 1 (mais fraca) a 5 (mais forte). As pontuações são declaradas nos registos efetuados no portal da Plataforma ODSlocal. As percentagens de contributo positivo correspondem a pontuações superiores a zero (1 a 5); as sinergias destacadas correspondem à presença simultânea das pontuações máximas, isto é, 4 ou 5. A análise descreve o portefólio e não constitui uma avaliação externa de impacto.

Para informação mais detalhada consulte: <https://www.animar-dl.pt/iniciativa/rede-animar-na-plataforma-ods-local/>